

VAMOS AO SHOPPING? O DESENVOLVIMENTO DO EIXO CENTRO-SUL NA DISPOSIÇÃO ESPACIAL DA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO–SP (APOIO UNIP)

Alunos: Bianca Eloisa Gilli Arcanjo e Felipe de Figueiredo Trevisani

Orientador: Profa. Dra. Valéria Eugênia Garcia

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Ribeirão Preto – Vargas

A pesquisa "Vamos ao Shopping?" investiga o desenvolvimento do eixo Centro-Sul de Ribeirão Preto a partir da década de 1980, com foco na influência do Ribeirão Shopping como polo indutor do crescimento urbano, abrigando a população de maior renda do município. O estudo busca compreender as transformações urbanas ocorridas nesse eixo, contrastando-o com o desenvolvimento anterior da cidade, voltado à produção de espaços fabris e de moradia para a classe trabalhadora e imigrantes. Partindo da hipótese de que existe uma lógica de crescimento ao sul/sudeste desde a Praça XV de Novembro até o Ribeirão Shopping, a pesquisa utilizará investigações acadêmicas, imagens de satélite, mapas digitais e fotografias históricas do Arquivo Público e Histórico de Ribeirão Preto (APHRP) para documentar a dinâmica de organização das vias de circulação e comércio, e a distribuição de residências nos bairros da zona sul. Analisará o papel das avenidas Independência e Presidente Vargas como vias de circulação essenciais para reconfiguração das áreas de prestação de serviço e comércio. O objetivo é documentar e interpretar as implicações sociais, econômicas e culturais do desenvolvimento urbano nesse eixo, examinando como as diferentes camadas da sociedade, as atividades econômicas e as expressões culturais são afetadas e moldam o tecido urbano. A pesquisa também busca contribuir para o debate sobre o esvaziamento da área central e a expansão para as regiões periféricas, lançando luz sobre as causas e consequências desse fenômeno e fornecendo *insights* para o planejamento urbano e a revitalização dos centros urbanos. Espera-se que a pesquisa contribua para a sistematização de dados sobre o eixo Centro-

Sul, área com poucos estudos acadêmicos, e promova um debate crítico sobre o desenvolvimento urbano em Ribeirão Preto, com foco na influência do shopping na configuração dos eixos de crescimento da cidade e nas desigualdades socioespaciais resultantes.